

BALANÇO

ASAL - AGÊNCIA DE SEGUROS E ASSISTÊNCIA, LDA.

Data: 31/Dez/2010

RUBRICAS	NOTAS	DEZ / 2010	DEZ / 2009
Activo			
Activo Não Corrente:			
Activos fixos tangíveis	7	175,112.36 €	183,454.20 €
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis			
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos	8	997.60 €	997.60 €
Accionistas/sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
		176,109.96 €	184,451.80 €
Activo Corrente:			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			3,471.51 €
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber	13.1	236,712.33 €	184,699.43 €
Diferimentos		206.30 €	1,162.45 €
Activos financeiros detidos para a negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	4	2,594.74 €	21,279.43 €
		239,513.37 €	210,612.82 €
Total do Activo		415,623.33 €	395,064.62 €

BALANÇO

ASAL - AGÊNCIA DE SEGUROS E ASSISTÊNCIA, LDA.

Data: 31/Dez/2010

RUBRICAS	NOTAS	DEZ / 2010	DEZ / 2009
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio:			
Capital realizado		75,000.00 €	75,000.00 €
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais		14,200.92 €	12,400.92 €
Outras reservas		56,406.12 €	56,406.12 €
Resultados transitados		157,705.59 €	123,509.93 €
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
		303,312.63 €	267,316.97 €
Resultado líquido no período		31,333.43 €	35,995.66 €
	15.2	334,646.06 €	303,312.63 €
Interesses minoritários			
		334,646.06 €	303,312.63 €
Total do Capital Próprio			
Passivo:			
Passivo Não Corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		0.00 €	0.00 €
Passivo Corrente:			
Fornecedores		1,434.62 €	3,081.17 €
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		10,436.23 €	21,737.34 €
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos		2,627.54 €	3,142.54 €
Outras contas a pagar		66,417.97 €	63,790.94 €
Diferimentos	13.2	60.91 €	
Passivos financeiros detidos para a negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		80,977.27 €	91,751.99 €
Total do Passivo		80,977.27 €	91,751.99 €
Total do Capital Próprio e do Passivo		415,623.33 €	395,064.62 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

ASAL - AGÊNCIA DE SEGUROS E ASSISTÊNCIA, LDA.

Data: 31/Dez/2010

RUBRICAS	NOTAS	DEZ / 2010	DEZ / 2009
Rendimentos e Gastos			
Vendas e serviços prestados	15.1	316,870.35 €	343,763.94 €
Subsídios à exploração			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, ass. e empr. conjuntos			
Variação nos Inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-61,661.98 €	-65,143.77 €
Gastos com o pessoal	14	-195,199.00 €	-210,904.12 €
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de Invest. não depreciáveis/amort. (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas		-8,418.02 €	-8,598.03 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financ. e impostos		51,591.35 €	59,118.02 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-9,389.00 €	-9,692.21 €
Imparidade de Invest. depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		42,202.35 €	49,425.81 €
Juros e rendimentos similares obtidos		209.66 €	1,019.22 €
Juros e gastos similares suportados		-462.74 €	-2,138.66 €
Resultado antes de impostos		41,949.27 €	48,306.37 €
Imposto sobre o rendimento do período	11	-10,615.84 €	-12,310.71 €
Resultado líquido do período		31,333.43 €	35,995.66 €

ANEXO RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2010

(Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho)

Nota Prévia: Relativamente aos pontos omissos nada há a assinalar.

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A "ASAL – AGÊNCIA DE SEGUROS E ASSISTÊNCIA, LDA (doravante designada simplesmente por "Empresa" ou "ASAL") é uma sociedade por quotas constituída em 01 de Maio de 1967 e tem a sua sede social na Rua Joaquim Pedro Monteiro, n.º 57 em Vila Franca de Xira, freguesia e concelho de Vila Franca de Xira, distrito de Lisboa.

A Empresa é titular do número de matrícula na Conservatória do Registo Comercial 451/1967-05-01 e de pessoa colectiva 500 031 894 e o seu objecto social consiste na Actividade de Corretor de Seguros.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada no ambiente económico em que a Empresa opera.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Gerência. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral dos Sócios, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

É convicção do Conselho de Gerência que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições legais em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e normas interpretativas consignadas, respectivamente nos Avisos nºs 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009 de 27 de Agosto.

A ASAL adoptou as NCRF em vigor à data de 31/Dez./2010. A transição para as NCRF resultou na reclassificação das contas para o novo mapeamento, de acordo com a estrutura preconizada no novo normativo contabilístico. Estes procedimentos não tiveram, todavia, qualquer impacto nos capitais próprios da empresa.

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Empresa.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2009 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do exercício de 2010.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa de acordo com as NCRF, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Adoptaram-se os requisitos de reconhecimento de activos, passivos, rendimentos e gastos, aplicáveis e previstos nas NCRF respectivas, e tendo por referência a Estrutura Conceptual aprovada pelo Aviso nº 15652/2009 de 07 de Setembro, já acima referenciado, e ainda conforme Norma Regulamentar n.º 15/2009-R de 30 de Dezembro do Instituto de Seguros de Portugal.

Os investimentos financeiros em subsidiárias estão registados pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da sociedade nos activos líquidos das correspondentes entidades. Os resultados da sociedade incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades.

Existindo indícios objectivos de que esses investimentos financeiros possam estar em imparidade, são feitas as correspondentes avaliações, sendo registadas como gasto na demonstração dos resultados, as perdas por imparidade que se demonstre existirem.

Ainda segundo o método da equivalência patrimonial, se a proporção da sociedade nos prejuízos acumulados da empresa subsidiária exceder o valor pelo qual o investimento se encontra registado, este será reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa subsidiária não for positivo, excepto se a sociedade tiver assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo "Provisões" para fazer face a tais obrigações.

Os activos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, fraccionadas em duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

O imposto sobre o rendimento do exercício corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis noutros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O crédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O crédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do crédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Em 31/Dez./2010, caixa e seus equivalentes são detalhados conforme se segue:

- | | |
|--|------------|
| • —» Numerário: | 30,00 € |
| • —» Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis: | 2.564,74 € |

5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÕES DE ERROS

Não se verificaram alterações voluntárias de políticas contabilísticas relativamente a anos anteriores, não foram efectuadas alterações em estimativas contabilísticas relevantes e não se procedeu a correcções de erros materiais de exercícios anteriores.

6. PARTES RELACIONADAS

6.1 – Relacionamentos com empresas-mãe:

Considerando a actual distribuição do capital, não existe o conceito de empresa-mãe.

6.2 – Remunerações do pessoal chave de gestão:

O pessoal chave de gestão pertence ao Conselho de Gerência, que é constituído por dois elementos. Auferiram estes, em 2010 as seguintes remunerações:

- Ordenados —————» 11.420,00 €
- Subsídio de Férias ———» 20,00 €
- Subsídio de Natal: ———» 950,00 €

6.3 – Transacções entre as partes relacionadas:

a) A Empresa detém 1,96 % do capital social da sociedade "ASAL – Assistência Médica no Trabalho, S.A.".

b) Transacções e saldos pendentes:

- Quantia das transacções em 2010:

——» Serviços prestados à participada:	1.010,79 €
——» Aquisições efectuadas à participada:	5.229,45 €

- Quantia dos saldos pendentes em 31/Dez./2010:

——» Contas a receber da participada	1.168,97 €
——» Contas a pagar à participada:	0,00 €

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	<u>Exercício de 2010</u>					Saldo Final
	Saldo Inicial	Compras Dotações	Abates Vendas	Transf.	Revalor.	
Activos						
Terrenos	31.175,00 €					31.175,00 €
Edifícios	139.024,95 €					139.024,95 €
Equip. Básico	39.488,31 €					39.488,31 €
Equip. Transporte	0,00 €					0,00 €
Equip. Administrativo	65.642,81 €	1.047,16 €	-12.890,71 €			53.799,26 €
Outros AFT	28.634,53 €					28.634,53 €
Total (I)	303.965,60 €	1.047,16 €	-12.890,71 €			292.122,05 €

	Saldo Inicial	Regularizações	Depreciações Exercício	Saldo Final
Depreciações Acumul.				
Terrenos	0,00 €			0,00 €
Edifícios	7.482,00 €		1.870,50 €	9.352,50 €
Equip. Básico	29.620,38 €		3.737,12 €	33.357,50 €
Equip. Transporte	0,00 €			0,00 €
Equip. Administrativo	62.521,12 €	-12.890,71 €	1.666,57 €	51.296,98 €
Outros AFT	20.887,90 €		2.114,81 €	23.002,71 €
Total (II)	120.511,40 €	-12.890,71 €	9.389,00 €	117.009,69 €
Activos Líquidos				175.112,36 €

Exercício de 2009

	Saldo	Compras	Abates	Transf.	Revelor.	Saldo
	Inicial	Dotações	Vendas			Final
Activos						
Terrenos	31.175,00 €					31.175,00 €
Edifícios	139.024,95 €					139.024,95 €
Equip. Básico	39.488,31 €					39.488,31 €
Equip. Transporte	0,00 €					0,00 €
Equip. Administrativo	65.642,81 €					65.642,81 €
Outros AFT	28.634,53 €					28.634,53 €
Total (I)	303.965,60 €					303.965,60 €

	Saldo	Regularizações	Depreciações	Saldo
	Inicial		Exercício	Final
Depreciações Acumul.				
Terrenos	0,00 €			0,00 €
Edifícios	5.611,50 €		1.870,50 €	7.482,00 €
Equip. Básico	26.050,40 €		3.569,98 €	29.620,38 €
Equip. Transporte	0,00 €			0,00 €
Equip. Administrativo	60.551,40 €		1.969,72 €	62.521,12 €
Outros AFT	18.605,89 €		2.282,01 €	20.887,90 €
Total (II)	110.819,19 €		9.692,21 €	120.511,40 €
Activos Líquidos				183.454,20 €

Os Activos Fixos Tangíveis são amortizados de acordo com o método das quotas constantes, fraccionados em duodécimos, durante as vidas úteis estimadas:

- Edifícios e Outras Construções: 50 anos
- Equipamento básico: Entre 4 e 8 anos
- Equipamento administrativo: Entre 3 e 8 anos
- Outros AFT: Entre 5 e 10 anos

As amortizações do exercício no montante de 9.389,00 € (9.692,21 € em 2009) foram registadas na rubrica de 64 – Gastos de depreciação e de amortização.

Não existem activos fixos tangíveis com perdas de imparidade.

8. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, o movimento ocorrido nas rubricas “Participações Financeiras”, incluindo as respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

Exercício de 2010

	Método Equiv. Patrimonial	Outros Métodos			Total Geral
		Justo Valor	Custo	Total	
Participações Financeiras					
Saldo inicial	979,60 €				979,60 €
Aquisições					
Alienações					
Outras variações					
Saldo Final	979,60 €				979,60 €

Exercício de 2009

	Método Equiv. Patrimonial	Outros Métodos			Total Geral
		Justo Valor	Custo	Total	
Participações Financeiras					
Saldo inicial	979,60 €				979,60 €
Aquisições					
Alienações					
Outras variações					
Saldo Final	979,60 €				979,60 €

As "Outras Variações" correspondem à quota-parte do resultado líquido do exercício alcançado pelas participadas. Não foram registadas perdas por imparidade, em qualquer dos exercícios, relativamente às participações financeiras.

Os investimentos financeiros mensurados pelo método da equivalência patrimonial, correspondentes a empresas são os seguintes, indicando-se os valores de Balanço em 31 de Dezembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009:

	<u>Valor de Balanço</u>		
	%	2010	2009
1. ASAL – Assistência Médica no Trabalho, S.A.	1,96 %	979,60 €	979,60 €

9. RÉDITO

Os réditos são mensurados pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, líquido de abatimentos e descontos. O rédito reconhecido pela Empresa nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, é detalhado conforme se segue:

Rubricas	31/Dez./2010	31/Dez./2009
Comissões de seguros	316.870,35 €	343.763,94 €
Juros e outros rendimentos similares	209,66 €	1.019,22 €
Total	317.080,01 €	344.783,16 €

10. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2010.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

11. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da empresa dos anos 2007 a 2010 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

No entanto, é convicção da Gerência desta empresa que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais às aludidas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras respectivas.

A taxa de imposto sobre o rendimento em vigor, que incide sobre a matéria colectável é de 12,50 % até ao limite de 12.500,00 € e de 25,00 % sobre o excedente, se existir. Sobre o lucro tributável incide ainda a derrama que tem vindo a ser fixada em 1,50 %. Adicionalmente, há ainda a considerar a tributação autónoma sobre algumas classes de gastos.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31/Dez./2010 é detalhado conforme se segue:

—» Resultado antes de impostos:	41.949,27 €
—» Ajustamentos:	-697,15 €
—» Lucro Tributável:	41.252,12 €
—» Prejuízos Fiscais Reportáveis:	0,00 €
—» Matéria Colectável:	41.252,12 €
—» Colecta:	
Colecta – Taxa (12,5%)	1.562,50 €
Colecta – Taxa (25%)	7.188,03 €
—» Derrama:	618,78 €
—» Tributações Autónomas:	1.246,53 €
—» Imposto Apurado:	10.615,84 €

12. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 07 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 411/91 de 17 de Outubro, a situação da Empresa perante a Segurança Social encontra-se regularizada.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos da alínea e) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Desenvolvimento das contas de Balanço

A) Outras contas a receber	2010	2009
Devedores p/acrécimo de rendimento	6.925,67 €	0,00 €
Seguradoras	95.310,34 €	85.755,64 €
Cheques pré-datados	20.354,09 €	853,53 €
Adiantamentos	3.600,00 €	7.007,41 €
Títulos negociáveis	12.752,49 €	26.891,99 €
Outras contas a receber	97.769,74 €	64.190,86 €
Total	236.712,33 €	184.699,43 €

B) Outras contas a pagar	2010	2009
Remunerações a liquidar	23.454,57 €	26.080,98 €
Seguradoras	42.963,40 €	36.055,73 €
Outros custos diferidos	60,91 €	1.654,23 €
Total	66.478,88 €	63.790,94 €

Nota: Todos os valores acima referenciados estão em consonância com a actividade da empresa.

14. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

	2010	2009
Remunerações dos órgãos sociais	12.390,00 €	12.700,00 €
Remunerações do pessoal	117.561,29 €	119.600,15 €
Encargos sobre remunerações	28.880,89 €	35.678,07 €
Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	1.743,86 €	1.737,32 €
Gastos de acção social	31.053,56 €	23.054,44 €
Outros gastos com o pessoal	3.569,40 €	18.134,14 €
Total	195.199,00 €	210.904,12 €

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

15.1 – A repartição do volume de negócios por actividade e por mercados foi a seguinte:

- Actividade Principal:

Mercado Nacional: 316.870,35 €

15.2 – Desenvolvimento da conta de Capitais Próprios

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Capital	75.000,00 €	—————	—————	75.000,00 €
Reservas Legais	12.400,92 €	1.800,00 €	—————	14.200,92 €
Reservas Livres	56.406,12 €	—————	—————	56.406,12 €
Result. Transitados	123.509,93 €	34.195,66 €	—————	157.705,59 €
Resultado Líquido	35.995,66 €	31.333,43 €	35.995,66 €	31.333,43 €
Totais	303.312,63 €	67.329,09 €	35.995,66 €	334.646,06€

16. NORMA REGULAMENTAR Nº 15/2009-R DE 30 DE SETEMBRO

Comissionamento no Exercício de 2010:

a) Ramo Vida	7.921,75 €
b) Ramo Não Vida	<u>308.948,60 €</u>
Total	316.870,35 €

c) As restantes alíneas não são aplicáveis por necessidade de reajustamento do sistema de informação contabilística.

Vila Franca de Xira, 30 de Março de 2011